

CONTOS DE FADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A IMPORTÂNCIA DE TRABALHAR COM CONTOS DE FADAS NAS SÉRIES INICIAIS

FAIRY TALES IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION: THE IMPORTANCE OF WORKING WITH FAIRY TALES IN THE EARLY GRADES

Jacy Cristina Antunes de Queiroz Gonçalves¹ Marcelaine Cristina Correia Silva²
Rosemeire Nascimento Abadia Gouveia³

RESUMO: Desde os tempos mais remotos os contos de fadas exercem um grande fascínio nas crianças. São histórias que aguçam a imaginação e os despertam para mundos extraordinários. Além do interesse pela leitura no processo escolar, auxiliam na formação da personalidade, pois a cada personagem apresentado surge a capacidade de se identificar e discernir entre o real e o imaginário. O presente estudo teve por objetivo apresentar uma pesquisa bibliográfica sobre os contos de fadas e a sua influência na formação da personalidade infantil numa visão psicanalista. Nesse sentido, buscou-se analisar como os contos de fadas podem influenciar na formação psíquica, moral e no imaginário da criança e de que forma estes contribuem na sua personalidade, a partir da literatura investigada. Para o desenvolvimento foram analisados cinco artigos científicos indexados na base de dados Scielo, obedecendo os critérios de inclusão e exclusão pré-determinados. Os resultados encontrados foram todos de pesquisas bibliográficas que abordavam a importância dos contos de fadas na formação da personalidade da criança no que se refere à moral, superação de pequenos conflitos e no desenvolvimento psíquico, afetivo e social. Ainda constatou-se, que os contos de fadas atualizam ou reinterpretem questões universais como os conflitos de poder e a formação dos valores, numa combinação entre realidade e fantasia promovendo o desenvolvimento da personalidade. Assim, concluiu-se que através dos contos de fadas, as crianças podem ser orientadas nas suas vivências futuras. Considerando o número reduzido de artigos encontrados e a ausência de pesquisas empíricas, se faz necessário novos estudos acerca da importância, influência e contribuição dos contos de fadas na formação da personalidade infantil.

Palavras-Chave: Contos de fadas. Personalidade. Desenvolvimento infantil.

ABSTRACT: Since the most remote times, fairy tales have fascinated children. These are stories that sharpen the imagination and awaken us to extraordinary worlds. In addition to the interest in reading in the school process, they assist in

¹ Mestra em Letras-Literatura e Crítica Literária pela PUC-GO. Graduada em Letras UFG. ² Especialista em Neuropedagogia, Psicopedagogia pela FABEC. Graduada em Letras pela Universidade Estadual de Goiás-UEG. Email: marcelainy@hotmail.com

³ Especialista em Estudos Linguísticos e o Ensino de Português pela UEG e em Neuropedagogia pela FABEC. Graduada em Letras pela Universidade Estadual de Goiás-UEG. Email: rosemeiregouveia2009@hotmail.com

the formation of personality, as each character presented appears the ability to identify and discern between the real and the imaginary. The present study aimed to present a bibliographic research on fairy tales and their influence on the formation of children's personality in a psychoanalyst view. In this sense, we sought to analyze how fairy tales can influence the child's psychological, moral and imaginary formation and how they contribute to his personality from the investigated literature. For development, five scientific articles indexed in the Scielo database were analyzed, obeying the predetermined inclusion and exclusion criteria. The results found were all from bibliographic research that addressed the importance of fairy tales in the formation of the child's personality with regard to morals, overcoming small conflicts and in psychic, affective and social development. It was also found that fairy tales update or reinterpret universal issues such as conflicts of power and the formation of values, in a combination of reality and fantasy promoting the development of personality. Thus, it is concluded that through fairy tales, children can be guided in their future experiences. Considering the small number of articles found and the absence of empirical research, further studies are needed on the importance, influence and contribution of fairy tales in the formation of children's personality.

Keywords: Fairy tales. Personality. Child development.

INTRODUÇÃO

Sabe-se que o hábito da leitura oferece muitos benefícios, tanto para o corpo quanto para a mente. Dentre eles, melhorar o funcionamento do cérebro, contribuir para a construção do senso crítico e, como diz o ditado popular, permite ao leitor conhecer o mundo sem sair de casa. Dessa forma, a leitura na educação infantil é um importante hábito a ser desenvolvido, porque gera grandes benefícios no desenvolvimento do indivíduo. A Literatura Infantil é essencial para estimular o interesse por livros. É, além de uma forma de cuidado, atenção e carinho, uma importante atitude que contribui para fomentar o hábito da leitura nas crianças, auxiliando o conhecimento, recreação, informação e interação necessárias ao ato de ler. Podendo assim influenciar de maneira positiva no desenvolvimento social, emocional e cognitivo das crianças. Parafraseando o romancista André Maurois “a leitura de um bom livro é um diálogo incessante: o livro fala e a alma responde”. Permitir que tais sensações façam parte da vida das crianças é essencial!

Há muito tempo, se tem discutido sobre a importância da leitura dos contos de fadas, na educação infantil,

esua influência na formação da personalidade. Sabe-

Revista Científica FAI. ISSN 2526-6225. Volume 5, Número 2, ano 2020/agosto a dezembro

se os contos de fadas oferecem, para as crianças, elementos para compreensão da realidade, bem como na sua formação psíquica, auxiliando-as na resolução de seus conflitos internos, contribuindo no desenvolvimento da imaginação, no emocional e ajudando-as no sentido de tornar-se mais sensíveis, esperançosas, otimistas e confiantes na vida.

Os contos de fadas conseguem deixar fluir o imaginário e levar as crianças a terem curiosidades, que prontamente é respondida no transcorrer da leitura. É uma possibilidade de descobrir o mundo cheio de conflitos, dos impasses, das soluções que todos vivem e atravessam, de um jeito ou de outro, através dos problemas que vão sendo encarados, ou não, resolvidos ou não, pelos personagens de cada história.

Conforme os estudos, a Literatura Infantil apareceu durante o século XVII, época em que houve mudanças na estrutura da sociedade desencadeando repercussões no âmbito artístico, que persistem até os dias atuais. O aparecimento da Literatura Infantil tem características próprias, pois decorre da ascensão da família burguesa, do novo “status” concedido à infância na sociedade e da reorganização da escola. Sua emergência deu-se, antes de tudo, a sua associação com a pedagogia, já que as histórias eram elaboradas para se converter em instrumento da mesma.

Ainda de forma simbólica e prazerosa, os contos reproduzem as dificuldades, os complexos das crianças, de maneira que é possível delas se projetarem nessas narrativas, fortalecendo e solucionando suas experiências internas; além de contribuir para o exercício da imaginação, os contos exercem um grande fascínio nas crianças. São caminhos de descoberta e compreensão do mundo.

Segundo Bettlheim (1980), os contos de fadas atuam de maneira consoante a caminho pelo qual uma criança pensa e experimenta o mundo. Por estar tão convincentes para elas. Os mesmos contribuem muito na formação da personalidade, ajudando-as a entenderem um pouco melhor o contexto no qual estão inseridas.

Dessa forma, a leitura dos contos de fadas se faz importante na formação da personalidade das crianças, pois através de tais leituras poderão formar-se e informar-se sobre a vida e os ambientes que as cercam.

Metodologia

Revista Científica FAI. ISSN 2526-6225. Volume 5, Número 2, ano 2020/agosto a dezembro

O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica sobre a importância dos contos de fadas na formação da personalidade infantil, numa visão psicanalítica. O objetivo do trabalho foi verificar como os contos podem influenciar na formação psíquica, moral e no imaginário, e, de que forma estes contribuem na personalidade da criança.

Para o desenvolvimento do tema, em questão, foram analisados quinze artigos científicos, com temas voltados para os contos e a influência que os mesmos exercem na formação da personalidade da criança. Os critérios de inclusão utilizados para pesquisa foram trabalhos que abordassem, numa linguagem psicanalítica, sobre a formação da personalidade infantil em um contexto científico, analisando a influência que os contos exercem na formação da moral, desenvolvimento do imaginário e no auxílio dos conflitos internos.

Os descritores utilizados foram: contos de fadas, imaginário e formação da personalidade infantil. Destacam-se então, a personalidade, desenvolvimento infantil e ludicidade; contribuindo assim, para a ciência da psicologia do desenvolvimento e teoria da personalidade.

Para tanto fez-se necessário buscar publicações na área da psicologia através do banco de dados: Biblioteca Virtual Scielo. Dos artigos encontrados foram selecionados, para o presente trabalho, apenas cinco, por abordarem o tema proposto. Os dez artigos excluídos não contemplavam de forma satisfatória sobre o tema, por tratarem dos contos, apenas em uma visão pedagógica, basicamente no favorecimento da leitura e escrita e alguns por trabalharem de forma restrita e explicativa a moral, por trás de um conto de fada específico.

Os artigos selecionados encontram-se em um período correspondente entre 2005 a 2013, sendo realizado levantamento bibliográfico com a finalidade de contextualizar a importância dos contos de fadas na formação da personalidade infantil, numa perspectiva psicanalítica.

Todas as obras foram analisadas seguindo as perspectivas da análise temática, através de leitura dos acervos pesquisados, utilizando processo de seleção e exclusão acerca do tema, onde se destacam o conceito de personalidade, surgimento dos contos de fadas, desenvolvimento infantil,

apontando-se a importância da influência deste tipo de leitura para formação da psique infantil. As obras selecionadas para o trabalho estão organizadas conforme os respectivos temas, autores, ano de publicação e método de estudo.

Assim, organizou-se o estudo: a primeira parte do trabalho refere-se à descrição dos artigos analisados como, objetivos e metodologia utilizada. Em seguida tem-se, a discussão dos artigos, com abordagens em relação às ideias

Revista Científica FAI. ISSN 2526-6225. Volume 5, Número 2, ano 2020/agosto a dezembro

em comum dos autores. Por fim, o fechamento com as considerações finais acerca do trabalho elaborado, ou seja, os contos de fadas na formação da personalidade infantil.

Apresentação das obras pesquisadas

O primeiro artigo: *A importância da Leitura dos Contos de Fadas na Educação Infantil*, (SILVA, 2013), aborda a importância da leitura deste tipo de gênero na educação das crianças, sobretudo por exercerem um grande fascínio, contribuindo não só pelo gosto à leitura, mas ajudando-as a entenderem um pouco melhor sobre o mundo que as cercam. Neste artigo utilizou-se como método a pesquisa quantitativa, através de leituras e análises realizadas de vários autores que abordam ideias específicas sobre os contos de fadas para as crianças na educação infantil.

Segundo Silva (2013), os contos de fadas atualizam ou reinterpretem questões universais como os conflitos de poder e a formação dos valores, numa combinação entre realidade e fantasia promovendo o desenvolvimento da personalidade.

A autora faz uma reflexão sobre a importância dos professores não somente para a escolha de uma leitura adequada, mas como intermediador entre o leitor e o indivíduo. Ressalta ainda que os pais devem, desde muito cedo, incentivar a criança o gosto pela Literatura Infantil. É preciso um incentivo maior por parte da família e da escola, onde a leitura seja colocada como mecanismo de lazer e cultura proporcionando elementos que chamem a atenção de forma prazerosa, e apontando dificuldades, e sugerindo alternativas para tentar resolver o problema, sendo que essa prática deve começar no ambiente familiar e não esperar somente que a criança se envolva com esse tipo de leitura quando iniciar-se na educação infantil, desse modo conhecerá a realidade do mundo através da leitura dos contos de fada.

A mesma autora relata ainda que os contos de fadas contribuem muito

na formação da personalidade, ajudando as crianças a pensar e experimentar o mundo facilitando sua compreensão, colaborando assim, para resolução de conflitos, valores, bem como um entendimento da sua realidade, uma vez que a leitura valoriza a autonomia intelectual e social, motivando e desafiando na criança a capacidade de transformar e compreender o contexto em que vive e modificá-lo de acordo com a sua necessidade.

Afirma ainda que é importante que o educador precisa pensar em métodos pedagógicos para organizar e explorar a leitura na escola, visando

Revista Científica FAI. ISSN 2526-6225. Volume 5, Número 2, ano 2020/agosto a dezembro

sempre buscar o desenvolvimento infantil, promovendo o potencial criativo e intelectual, através da construção de significados e conhecimentos que auxiliem a criança na interação social, ou seja, a leitura precisa ser usada como ferramenta do ensino lúdico, proporcionando prazer e descoberta (FERNANDES, 2010).

Onde o professor promova leituras ao aluno, sendo uma leitura prazerosa e não apenas uma questão de obrigação escolar, só assim será possível formar leitores para a vida toda. Neste caso é necessário criar situações para que de fato ocorra a aprendizagem, enfatizando sempre a importância dos pais no incentivo desde muito cedo a leitura infantil. Desse modo, a criança conhecerá a realidade do mundo através dos contos.

Ao passo que a leitura assume este papel de despertar o interesse e o prazer, a criança compreende a riqueza que as narrativas podem ter. A presença de seus personagens e da envolvente história que os livros podem trazer, construindo uma relação de amor e carinho pela leitura dos contos de fadas.

No segundo artigo analisado; *Era uma vez: A Influência dos Contos de Fada na Infância* (CURY; SILVA; GONÇALVES, 2013) os autores fazem uma breve reflexão sobre a influência dos contos de fadas na vida das crianças, abordando de forma ampla a importância do desenvolvimento infantil. O artigo foi elaborado através de uma pesquisa bibliográfica por meio de uma análise a partir do ponto de vista de alguns autores de forma qualitativa, favorecendo o entendimento e a reflexão acerca do tema.

Para Cury, Silva e Gonçalves (2013). Os contos de fadas são capazes de auxiliar as crianças a superarem certos medos, inseguranças e receios, pois o envolvimento simbólico com a proposta lúdica facilita o entendimento e “possíveis soluções” desses conflitos, propiciando o desenvolvimento psíquico, afetivo e social; isso eleva a autoestima das

crianças, contribuindo para a formação da personalidade infantil, bem como na construção desta ao longo da vida.

Assim, foi possível perceber os contos de maneira positiva por possuírem uma estrutura narrativa que apresenta uma sucessão de fatos e acontecimentos organizados de forma coerente e significativa, despertando nas crianças o prazer pela leitura e escrita, estimulando a criatividade, a imaginação e a superação dos seus problemas, pois Bettelheim (2002) esclarece que o conto de fadas procede de um modo conforme segundo o qual a criança pensa e experimenta o mundo e é por isso que ele é tão convincente para ela. O autor também afirma que os

Revista Científica FAI. ISSN 2526-6225. Volume 5, Número 2, ano 2020/agosto a dezembro
contos de fadas geram alívio de pressões, de momentos difíceis e trazem o benefício de ajudar a resolver os problemas, como acontece nos contos de fadas que trazem ao seu final a expressão “Felizes para sempre”.

O artigo, *Os contos de fadas: Mediando a Formação a Personalidade Infantil*, (HUGO, 2009), enfatiza sobre a importância dos contos de fadas na vida da criança, formação da personalidade e principalmente sobre o primeiro ciclo da infância, onde o ponto culminante está no período dos cinco anos. O autor fez uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa para tanto analisou obras que contextualizam a importância da leitura; narração; interação e participação da criança na dramatização, buscando assim saber se de fato os contos de fada tem a função como um mediador na formação da personalidade.

Assim, é perceptível que a leitura dos contos de fadas no meio ao qual a criança está inserida, exerce grande importância para o seu crescimento e aprendizado, facilitando o modo de adquirir conhecimentos a respeito de valores, promovendo desse modo o seu desenvolvimento como um todo:

Apesar de a criança estar imersa em um mundo de fantasia, surge rudimentos da prova ou exame de realidade, processo pelo qual o sujeito distingue os estímulos procedentes do mundo exterior daqueles do mundo interior. Assim acredita-se que é na primeira infância o momento de começar a estimular a criança para futuramente com as experiências adquiridas poderão resolver seus problemas, levando em consideração a sua formação pessoal e social por meio desse tipo de influência (GRIFA; MORENO, 2001, p.145).

Os autores enfatizam quanto aos benefícios dos contos de fadas na formação da personalidade das crianças, tanto em casa quanto na escola, proporcionando ensinamentos para o crescimento e amadurecimento, favorecendo na criança o interesse em ler e ouvir um conto de sua escolha de

forma natural. Neste caso, considera-se também a importância do professor neste processo de despertar a sensibilidade, resgatando a imaginação perdida da criança.

Hugo (2009) afirma que os contos de fadas na literatura infantil, abrem espaço para o raciocínio lógico, para os questionamentos e a reflexão, envolvendo o aguçar de sua inteligência, de sua sensibilidade artística e sonho comoreal. Numa forma natural, onde a criança irá se adequar ao seu convívio social, escolar e familiar, dando oportunidades à criança de encontrar significado para a vida sem perder a sua essência de maneira prazerosa e descontraída. Haja visto, que os contos nunca perdem seu encanto ou seu fascínio, pois as crianças estão sempre em busca do fabuloso, do mágico, do encantamento de tudo o que lhe

Revista Científica FAI. ISSN 2526-6225. Volume 5, Número 2, ano 2020/agosto a dezembro
faz dar asas a imaginação.

No quarto artigo *A Importância dos Contos de Fadas no Desenvolvimento da Imaginação*, (RESSURREIÇÃO, 2005), o autor buscou compreender como o professor percebe que os contos de fadas têm contribuído no desenvolvimento da imaginação infantil. Onde destaca a fantasia das histórias infantis, o herói em desenvolvimento, os contos infantis e a educação. Este artigo foi elaborado a partir de uma pesquisa exploratória, tendo como foco principal a área da pedagogia, salientando a importância da Literatura Infantil como etapa criadora dentro do problema geral da imaginação, uma vez que, não se sabe bem em que idade nem em que forma ou circunstância ela aparece na criança. Assim, a fantasia facilita a compreensão das crianças, pois se aproxima mais da maneira como vêem o mundo, já que ainda são incapazes de compreender respostas realistas. Vale ressaltar que o mundo dos contos de fada é permeado de fantasia, ilusões e metáforas e quando uma criança se depara com esse vasto universo está disposta a transformá-lo de acordo com o seu imaginário.

Embora algumas escolas utilizem os contos para trabalhar a alfabetização, outras desconsideram os contos de fadas como se esses só gerassem confusões quanto aos conceitos sólidos de realidade dependendo do modo de como é ensinado às crianças. Propor o trabalho com contos de fadas, em sala de aula, parte do pressuposto de que a ludicidade, a imaginação e a criatividade devem estar presentes na prática educativa, acreditando-se no potencial do aluno em compreender as histórias e relacioná-las com a sua vida, e o contexto em que está inserida. O aluno exercita sua criticidade, sua percepção

temporal, além de questionar e refletir sobre acontecimentos da história buscando uma identificação pessoal com os personagens.

Outro ponto importante, afirma Ressureição (2005), é reconhecer o quanto uma leitura é capaz de aguçar a imaginação, mexer com os sentimentos mais íntimos e contribuir no desenvolvimento do indivíduo da fantasia e até mesmo da personalidade humana.

Lembra a psicanálise que a criança é condicionada a se identificar com o herói bom e belo, não devido a sua bondade e beleza, mais por sentir nele a própria personificação de seus problemas infantis: seu inconsciente desejo de bondade e beleza e, principalmente sua necessidade de segurança e proteção.

Pode-se assim superar o medo que a inibe e enfrentar os perigos e ameaças que sente a sua volta, podendo alcançar gradativamente seu equilíbrio adulto (RESSUREIÇÃO, 2005).

Revista Científica FAI. ISSN 2526-6225. Volume 5, Número 2, ano 2020/agosto a dezembro

Enfatiza ainda, que as crianças extraem das narrativas mesmo que inconscientemente, o que de melhor possa aproveitar para ser aplicado no seu dia a dia. Oportunamente pedem que seus pais contem novamente esta ou aquela história, quando revivem sentimentos que vão sendo trabalhados a cada repetição do drama, ampliando assim o significado do aprendido e substituindo por outros mais eficientes, conforme suas necessidades do momento. Haja visto que, no conto, a figura do personagem irá enriquecer a identidade da criança, porque ela irá experimentar outras formas, de ser e de pensar, possibilitando a ampliação de suas concepções sobre o meio, pois no faz de conta, a criança desempenha vários papéis sociais.

No quinto artigo *A Importância dos Contos de Fadas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental*, (SOUZA, 2010) destaca-se a importância dos contos de fadas nessa etapa do ensino, apresentando sua origem, importância literária, a influência deste gênero como formação de identidade e personalidade da criança e sua percepção como eixo para um trabalho dentro de sala de aula, de modo a contribuir para as habilidades de leitura e escrita. A autora buscou como base para sua pesquisa fonte bibliográfica qualitativa.

No que diz Souza (2010) as crianças, desde a educação infantil são inseridas no mundo das narrativas dos contos de fadas. A partir dos conceitos referenciados por tais histórias, vão se criando modos de inferência no meio social e assimilando questões específicas da linguagem escrita.

Souza (2010), ainda discorre acerca da funcionalidade dos contos de

fada, como forma de mostrar o quão positivo pode ser esta abordagem para o desenvolvimento integral da criança e como a escola pode utilizar este gênero literário para que possa construir meios de desenvolver o letramento nos anos iniciais do ensino fundamental.

A leitura, tanto em casa como na escola pode ser realizada diariamente. Assim a consolidação de pessoas mais criativas, sensíveis e até mesmo críticas se tornam cada vez mais propensas e satisfatórias em uma sociedade mais humana e harmoniosa. Tornando fundamental o uso da Literatura Infantil dentro da escola e na família, já que as histórias são caminhos propícios de aproximar a criança à linguagem escrita para que aos poucos, possa interagir, de forma apropriada com os recursos da língua. Neste caso se fazem necessários textos didáticos preparados especificamente para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita (SOUZA, 2010).

Diante disso, a autora conclui que o educador deve estar preparado para usar de maneira positiva, toda a literatura clássica que faz parte da cultura

Revista Científica FAI. ISSN 2526-6225. Volume 5, Número 2, ano 2020/agosto a dezembro

mundial e que, reconhecidamente, traz subsídios importantíssimos para o engrandecimento da criança como ser humano pensante e atuante dentro de um mundo não ficcional que se cria a partir do conhecimento do seu próprio ser.

Hugo (2009) retrata que os contos de fadas exercem uma influência muito benéfica na formação da personalidade; através da assimilação dos conteúdos da história, as crianças aprendem que é possível vencer obstáculos e saírem vitoriosos.

O autor ressalta que a personalidade é um meio de crescimento e desenvolvimento de todo o sistema psicológico de um indivíduo, um determinante para o ajustamento do mesmo ao meio em que vive. Pode-se ainda dizer que os contos de fadas, na versão literária, atualizam ou reinterpretem em suas variantes questões universais, como conflitos de poder e a formação dos valores misturando realidade com a fantasia.

Grifa e Moreno (2001), abordam, de forma ampla, a importância dos contos no desenvolvimento infantil, não apenas no que se referem ao desenvolvimento físico, orgânico, como também no desenvolvimento mental que é uma construção contínua que se caracteriza pelo aparecimento gradativo de estruturas mentais.

Estas são formas de organização da atividade mental que se vão aperfeiçoando e solidificando até o momento em que todas elas estão

plenamente desenvolvidas, caracterizando um estado de equilíbrio superior quanto aos aspectos da inteligência, vida afetiva e relações sociais. Isso significa que através dos contos de fadas as crianças poderão desenvolver-se, construindo assim seu próprio conhecimento.

Dialogando

A literatura infantil é uma arte capaz de propiciar ao leitor diferentes experiências: tanto pode fazer com que ele transcenda o espaço real e adentre o universo imaginário como, também, levá-lo a experimentar o medo, a solidão e a tristeza, mesclando fantasia e realidade. É nesse mundo de sonhos que o ato criador desabrocha, podendo o leitor ser provocado e criar ou recriar outras histórias, sentindo, então, a necessidade de fazer parte dessa construção de forma periódica, ou seja, no seu dia a dia.

E diante dos artigos analisados, pode-se constatar semelhanças em termos de vantagens e contribuições dos contos de fadas na formação da personalidade das crianças, para o equilíbrio emocional, isto é, para o bem estar delas, pois através de suas personagens boas e más,

Revista Científica FAI. ISSN 2526-6225. Volume 5, Número 2, ano 2020/agosto a dezembro

elas enfrentam e os desfechos que nem sempre são felizes, começam a perceber o mundo em que está inserida e todas as dores e prazeres contidos nele. Estes contos falam-nos das verdades universais e individualmente de cada assunto que as crianças podem vir a se preocupar em cada fase da vida.

Além disso, os contos são utilizados com uma finalidade pedagógica. Os mesmos enfatizam sobre a questão pedagógica quando se trabalha dentro deste contexto com as crianças que, certamente, vão influenciar na personalidade infantil, buscando nivelar a criança e trazê-la à realidade concreta, racional. Os contos de fadas desenvolvem a capacidade de fantasia e imaginação infantil, eles são para as crianças, o que há de mais real dentro delas.

E dentre os autores pesquisados os que apresentaram ideias em comuns estão, Silva (2013); Ressureição (2005) e Souza (2010). A autora Silva (2013) destaca a importância da leitura dos contos de fadas na educação infantil, pois é por meio desta prática que vai estimulando a criatividade, a imaginação contribuindo para formação da personalidade. A criança encontrará, ao chegar à escola, um mundo mágico, habitado por seres incríveis e que chamam a atenção dela. Desse modo nota-se que a leitura poderá ser um meio para o processo educacional eficiente, proporcionando assim a formação integral de cada

indivíduo.

Segundo Ressureição (2005), a imaginação é a faculdade soberana e a forma mais elevada do desenvolvimento significativo para as crianças, na literatura infantil, contra-se o espaço privilegiado para estimular o sujeito como elemento gerador das hipóteses mágicas.

Neste caso nota-se a importância do professor no processo de mediação à leitura dos contos de fadas contribuindo assim, no desenvolvimento da imaginação infantil. Sendo relevante reconhecer o quanto a leitura é capaz de explorar a imaginação, mexer com os sentimentos mais íntimos, contribuindo para o desenvolvimento da criação e fantasia. Essa dinâmica proporciona momentos para a construção do conhecimento do aluno, já que cada um é sujeito da sua própria aprendizagem (RESSUREIÇÃO, 2005).

Hugo (2009), Ressureição (2005) e Souza (2010), mostram, em seus estudos, que as crianças, desde a educação infantil, são inseridas em um mundo das narrativas dos contos de fadas. A partir dos conceitos referenciados por tais histórias, vão criando modos de participação no meio social e assimilando questões específicas da linguagem escrita. Quando ingressam no ensino fundamental, todos os parâmetros de sistematização da aprendizagem podem ser permeados através desta base literária.

Revista Científica FAI. ISSN 2526-6225. Volume 5, Número 2, ano 2020/agosto a dezembro

Neste sentido, observou-se que todos os autores enfatizam a importância da literatura infantil dos contos de fadas na vida da criança desde muito cedo.

Argumentam que este tipo de leitura contribui para a formação da personalidade das crianças, promovendo seu desenvolvimento cognitivo, ajudando-as a lidar com os seus “problemas” e experiências do cotidiano, facilitando o aprendizado nestas no mundo escolar. Desenvolvendo ainda um relacionamento positivo das habilidades sociais e consequentemente ajudando a superar as suas dificuldades.

Embora os estudos abordem o tema sob diferentes perspectivas, todos chegaram a uma conclusão de que este tipo de leitura são fundamentais para a formação da personalidade infantil. Os contos oferecem à criança uma lição de vida onde elas podem se identificar com os personagens. Dessa forma, cabem aos pais e educadores mediar o encontro da criança com o mundo de fantasia, possibilitando-lhe um discernimento, de fato, do que é real daquilo que poderá ser fantasioso.

As obras analisadas contemplam as ideias centrais do tema proposto,

deixando claro que não tem como obter um processo de formação de personalidade sem inserir e, ou promover no indivíduo o contato com o mundo da imaginação. Tendo esta como uma possibilidade para que o mesmo crie estruturas próprias de desenvolver suas conclusões e através delas reitar-se do que é real, propiciando assim o desenvolvimento da capacidade de construção da criança dentro de um processo de aprendizagem.

Todas as informações pesquisadas tiveram ideias embasadas na escritade Bruno Bettelheim (1980), onde ele observa que a tarefa mais importante e também a mais difícil na formação de uma criança é ajudá-la a encontrar significado na vida. Muitas experiências são necessárias para se chegar a esse ponto. Para que uma história realmente prenda a atenção da criança, deve entretê-la e despertar nesta a sua imaginação. Neste caso, os contos infantis ajudam a desenvolver o intelecto tornando clara a emoção da criança, deixando-a harmonizada com suas ansiedades e aspirações, reconhecendo suas limitações e ao mesmo tempo buscando soluções para os problemas que possivelmente tornam-se perturbadores.

Bettelheim é citado como referência principal no que se refere a contos de fadas num a vertente psicanalítica, onde as leituras dos mesmos contribuem para formar a personalidade das crianças sem nunca menosprezar o conhecimento já adquirido, valorizando o que elas trazem consigo, promovendo assim sua confiança e sua projeção quanto ao futuro.

Revista Científica FAI. ISSN 2526-6225. Volume 5, Número 2, ano 2020/agosto a dezembro

A partir do estudo sobre a temática, pode-se constatar que este tipo de literatura fornece para as crianças, encorajamento e superação em termos de valores morais e amadurecimento na vida. É importante observar que os contos de fadas oferecem um apoio por meio do imaginário, criando possibilidades e condições para resolverem pequenas e grandes problemáticas e apoio numa determinada situação.

Conforme Bettelheim (1980), a criança através da história poderá identificar
se com um dos seus protagonistas, não só recebendo esperanças, uma vez que,
é informado a ela que através do seu desenvolvimento e inteligência poderá sair-se
vitoriosa de alguma situação ou vivências, mesmo havendo um oponente muito
mais forte. Os contos de fadas direcionam as crianças para a descoberta de sua
identidade e comunicação, sugerindo as experiências que são necessárias para
desenvolver ainda mais o seu caráter.

Atualmente as crianças conhecem os contos de fadas de forma superficial e simplificada, que amortecem os significados e roubam-nas de todo o significado mais profundo, versões como as dos filmes e espetáculos de TV, onde os contos de fadas são transformados em diversão vazia. (BETTELHEIM, 1980, p. 32).

É possível notar que na maioria dos casos, as crianças se interessam em ouvir contos de fadas. Para tanto, cabem aos pais e educadores não permitirem que as mesmas fiquem alienadas a esse mundo de fantasia. De acordo com Corso e Corso (2006), é necessário que haja incentivo e estímulo à curiosidade, criatividade e capacidade para questionar. Ressaltando-se a importância do educador e da família no incentivo, desde muito cedo, na vida do indivíduo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aprendizagem das crianças começa quando elas nascem e segue por toda a sua vida, mas, são nos primeiros anos que a personalidade e o caráter delas começam a ser moldados. É a partir dos quatro anos que elas começam a procurar entender o que está acontecendo com elas e com o mundo a sua volta.

Nessa perspectiva, o objetivo deste estudo foi analisar as publicações sobre a importância dos contos de fadas na formação da personalidade das crianças. Sabemos que os contos, assim como as brincadeiras, é uma poderosa válvula de escape para que as crianças possam enfrentar as dificuldades que elas não sabem nomear. Através dos

Revista Científica FAI. ISSN 2526-6225. Volume 5, Número 2, ano 2020/agosto a dezembro
mesmos as crianças dão um contorno para seus conflitos, superando-os. E estimular o interesse por livros é, além de uma forma de cuidado, atenção e carinho, uma importante atitude que contribui para fomentar o hábito da leitura nas crianças.

Mediante os estudos realizados, observa-se que não há necessidade de esperar pela educação infantil formal para que as crianças se envolvam com a leitura dos contos de fadas. Cabem aos pais promoverem esse tipo de leitura ainda no contexto familiar, pois esta experiência proporcionará às crianças, como passar o tempo, o interesse e o prazer pela leitura de modo a contribuir tanto para a aprendizagem quanto e, principalmente, para a formação de sua personalidade.

Em relação às dificuldades encontradas na elaboração do trabalho, percebe-se que

existem poucas obras com a temática sobre os contos de fadas e sua influência na formação da personalidade infantil. Esse tipo de literatura, na maioria das vezes, está direcionado basicamente para área pedagógica como forte influenciador no aprendizado da leitura e escrita em um contexto escolar. Assim, verificou-se a necessidade de mais escritas numa vertente psicanalítica acerca de contos de fadas, em termos contributivos para a personalidade infantil.

Outra dificuldade encontrada está no fato de que, poucos artigos pesquisados discorrem de maneira específica quanto à questão da formação da personalidade infantil. A maioria dos artigos encontrados comenta sobre esse assunto, porém numa visão pedagógica.

Diante disso, nota-se que há necessidade de desenvolver mais estudos sobre o tema em discussão, pois, existem poucos pesquisadores que tiveram seus trabalhos/publicações elaborados num contexto da psicanálise. Dessa forma se faz necessário o desenvolvimento de novas pesquisas em torno do tema com um “olhar” direcionado à psicanálise infantil.

Esta pesquisa proporcionou conhecimento e crescimento na área pessoal e acadêmica, dando possibilidades na busca do entendimento sobre as consequências que os contos têm no processo de formação e contribuição na personalidade da criança.

Através deste estudo, foi possível fazer uma reflexão geral acerca da importância, influência e contribuição que os contos exercem na formação da personalidade infantil. O trabalho permitiu a compreensão, através dos contos, do desenvolvimento da imaginação das crianças, contribuindo no conhecimento da realidade infantil de forma prazerosa e mais confiante. Através dos contos, as crianças podem ser orientadas nas suas vivências futuras, encontrando suas

Revista Científica FAI. ISSN 2526-6225. Volume 5, Número 2, ano 2020/agosto a dezembro
próprias verdades, assim como na época do “era uma vez”.

REFERÊNCIAS

BETTELHEM, B. *A psicanálise dos contos de fadas*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

CORSO, D. L.; CORSO M.. *Fadas no divã: psicanálise nas histórias infantis* Mario. Porto Alegre: Artmed, 2006.

CURY,L.;SILVA,T.,A.C.;GONÇALVES,K.G.F.*Eraumavez:ainfluência dos contos de fada na infância*,2010.

GRIFA,M.C.;MORENO,J.E.*Chavesparaapsicologiado desenvolvimento: vida pré natal, etapas da infância*. São Paulo: Paulinas,2001.

HUGO, V. *Os contos de fadas: Mediando a formação da personalidade infantil*. 2009.

RESSUREIÇÃO,J. B.*Aimportânciadosscontosdefadasno desenvolvimento da imaginação*.2005.

SOUZA, K. L. *A importância dos contos de fadas nos anos iniciais do ensino fundamental*. 2010.

SILVA, Ana Maria. *A importância da leitura dos contos de fada na educação infantil*, 2013.

<https://catracalivre.com.br/educação/qual-a-importancia-da-leitura-para-o-desenvolvimento-infantil/> acesso em 20/11/2020. (Frase de André Maurois)

Revista Científica FAI. ISSN 2526-6225. Volume 5, Número 2, ano 2020/agosto a dezembro